

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEUCEMIAS AGUDAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN EM FORTALEZA-CEARÁ

Luis Gonzaga Barata Coelho Júnior¹, Waleska Vidal de Freitas², Pedro Carvalho Oliveira de Carvalho³

¹Mestre, Gerente de Laboratório do Hospital Regional do Sertão Central;
E-mail: biomedicojr@hotmail.com

²Especialista, Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA); E-mail: waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br

³Especialista, Mestrando em Patologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC);
E-mail: carvalho.15_pgoc@hotmail.com

RESUMO

As leucemias são neoplasias malignas que atingem o tecido hematopoético e podem ser classificadas de acordo com a linhagem acometida, em mieloide ou linfóide, e de acordo com o nível de maturidade celular presente, em aguda ou crônica. A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é o tipo comum de câncer infantil, constituindo cerca de um terço de todas as neoplasias malignas. Já a Leucemia Mielóide Aguda (LMA) corresponde a 20% de incidência nessa classe. A classificação precisa das leucemias é o ponto de partida para o tratamento adequado e o seu prognóstico. O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das leucemias agudas em crianças e adolescentes atendidas no Hospital Albert Sabin em Fortaleza-Ceará. O estudo desenvolvido tem um caráter, transversal, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Realizou-se a pesquisa utilizando fonte a base de dados laboratorial do referido hospital do período de junho 2013 a junho 2014. Foram obtidos 1.705 prontuários crianças e adolescentes, para o provável diagnóstico de leucemia. Destes observou-se um percentual de amostras positivas de 6,3%, e negativas de 93,7%, com predomínio do sexo masculino (53,3%). As leucemias foram diagnosticadas de acordo com a classificação Francesa-Americana-Britânica (FAB), sendo positivas para LLA 82 pacientes (4,8%) e para LMA 27 pacientes (1,5%). A partir deste estudo foi perceptível que a LLA atinge mais as crianças, se comparada à LMA, conforme descrito na literatura. Enfatiza-se, assim, o desafio na saúde básica na tentativa de reduzir as taxas de mortalidade na infância causadas pelas leucemias, para isto é importante um diagnóstico precoce e início imediato do tratamento, objetivando a remissão do câncer ainda na fase inicial.

Palavras-chave: Leucemia. Cuidado da criança. Epidemiologia.